



Ahead of Print

Franciele Facco de Carvalho¹ 0000-0001-5934-1473

Rúbia Aguiar Alencar² 0000-0002-6524-5194

Cristina Maria Garcia de Lima Parada³ 0000-0002-9597-3635

^{1,2,3} Universidade Estadual Paulista, Botucatu, São Paulo, Brasil.

AUTOR CORRESPONDENTE: Franciele Facco de Carvalho

E-mail: franfacco@yahoo.com.br

Recebido em: 01/07/2025

Aceito em: 11/09/2025

Como citar este artigo: Carvalho FF, Alencar RA, Parada CMGL. Tecnologias educacionais sobre sífilis para homens privados de liberdade: uma revisão integrativa. *R Pesq Cuid Fundam (Online)*. [Internet]. 2025 [acesso em dia mês no];17:e14094. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.14094>.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS SOBRE SÍFILIS PARA HOMENS PRIVADOS DE

LIBERDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

EDUCATIONAL TECHNOLOGIES ON SYPHILIS FOR MEN DEPRIVED OF LIBERTY: AN

INTEGRATIVE REVIEW.

TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS SOBRE SÍFILIS PARA HOMBRES PRIVADOS DE LIBERTAD:

UNA REVISIÓN INTEGRADORA.

RESUMO

Objetivo: identificar tecnologias educacionais que estejam direcionadas à construção de conhecimento sobre a sífilis. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados: bases de dados: Latino LILACS, PubMed, Scopus,

CINAHL, *Web of Science*, Embase, BVS, Cochrane, além da Scielo e Google Scholar. A amostra final foi composta por 03 artigos, nos idiomas português, inglês, espanhol, utilizando a estratégia PCC que corresponde à P: Homens; C: Tecnologias educacionais sobre sífilis; e C: População Privada de Liberdade, com uso de boleadores AND e OR. **Resultados:** a pesquisa confirmou as evidências científicas analisadas, constatou a importância de novas tecnologias educacionais por meio de instrumentos seguros e confiáveis. **Conclusão:** observou-se a escassez de produção científica relacionada ao tema proposto que pudesse atender à questão norteadora da RIL. Disparando assim para a necessidade de produção de literatura e tecnologias educacionais que abordem a sífilis.

DESCRITORES: Tecnologia educacional; Sífilis; Homem; População Privada de liberdade.

ABSTRACT

Objective: to identify educational technologies that are aimed at building knowledge about syphilis. **Method:** this is an integrative review of the literature. The searches were carried out in the following databases: Latino LILACS, PubMed, Scopus, CINAHL, *Web of Science*, Embase, VHL, Cochrane, in addition to Scielo and Google Scholar. The final sample was composed of 03 articles, in Portuguese, English and Spanish, using the PCC strategy that corresponds to P: Men; C: Educational technologies about syphilis; and C: Population Deprived of Liberty, using AND and OR boleadores. **Results:** the research confirmed the scientific evidence analyzed and confirmed the importance of new educational technologies through safe and reliable instruments. **Conclusion:** there was a lack of scientific production related to the proposed topic that could meet the guiding question of RIL. Thus triggering the need for greater production of literature and educational technologies that syphilis.

DESCRIPTORS: Educational technology; Syphilis; Man; Population deprived of liberty.

RESUMEN

Objetivo: Identificar tecnologías educativas orientadas a la construcción de conocimiento sobre la sífilis. Método: Se realizó una revisión bibliográfica integradora. Las búsquedas se realizaron en las siguientes bases de datos: Latino LILACS, PubMed, Scopus, CINAHL, Web of Science, Embase, BVS, Cochrane, además de Scielo y Google Académico. La muestra final consistió en tres artículos, en portugués, inglés y español, utilizando la estrategia PCC correspondiente a P: Hombres; C: Tecnologías educativas sobre sífilis; y C: Población privada de libertad, utilizando las herramientas AND y OR. Resultados: La investigación confirmó la evidencia científica analizada y demostró la importancia de las nuevas tecnologías educativas mediante instrumentos seguros y confiables. Conclusión: Se observó escasez de producción científica relacionada con el tema propuesto que pudiera abordar la pregunta guía de la EIR. Por lo tanto, surge la necesidad de producir literatura y tecnologías educativas que aborden la sífilis.

DESCRITORES: Tecnología educativa; Sífilis; Hombre; Población privada de libertad.

INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais são um conjunto de conhecimentos que possibilitam a preparação, aplicação e acompanhamento de um processo educacional. Podem, assim, mediar ações de educação em saúde, pois são instrumentos que facilitam a relação entre o homem e a educação, para que este possa construir o conhecimento.¹

Ações de educação em saúde sustentadas por tecnologias capacitam o ser humano para vivenciar de forma mais saudável as fases de sua vida.¹

O Brasil, assim como os demais países em processo de desenvolvimento industrial ou mesmo industrializados, tem apresentado crescimento da População Privada de Liberdade (PPL).² Geralmente está população convive em sistema carcerário superlotado, em condições sanitárias precárias, com consumo de drogas ilícitas e realização de práticas sexuais desprotegidas. Associado a estes fatores, destaca-se a ausência de iniciativas efetivas de assistência educacional e de saúde, tornando o ambiente prisional inóspito.²

Dentre os riscos à saúde, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) merecem atenção especial, pois, apesar da possibilidade de prevenção, tem sido registrado aumento gradativo da prevalência nos ambientes carcerários.²

Dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOOPEN) do ano de 2023, apontam que a PPL agrupa 617.306 privados de liberdade do sexo masculino, sendo destas 7.846 pessoas notificadas por sífilis.³

O SUS foi criado pela Constituição Federal Brasileira em 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90 e pela Lei nº 8.142/90. Este Sistema é formado por um conjunto de ações e serviços de saúde com atuação em todo o território nacional. Apresenta como objetivo a promoção de maior qualidade de vida para toda a população brasileira, garantindo assistência à saúde que tenha por base os princípios da universalidade, equidade, regionalização, descentralização e hierarquização do atendimento.⁴ Para que ocorra atenção integral à saúde, o atendimento deve ser organizado de forma a não perder a oportunidade do diagnóstico e tratamento, buscando contribuir para diminuir a vulnerabilidade a quaisquer agravos.⁴

A sífilis é uma doença infectocontagiosa crônica, que tem como característica períodos de atividade e latência, podendo atingir múltiplos sistemas e órgãos. A transmissão pode acontecer pela via sexual (sífilis adquirida) ou vertical (sífilis congênita), porém 95% dos casos de sífilis são causados pelo contato com lesões como cancro duro ou lesões secundárias, presentes nos órgãos genitais.⁵

Apesar de ter um tratamento eficaz e de custo baixo, é de rápida disseminação. Mesmo após tantos anos, a penicilina continua sendo escolhida para o tratamento da sífilis, mesmo assim permanece como um problema de saúde pública até os dias atuais.⁵

Entre 2010 e junho de 2017, foram notificados ao SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) 342.531 casos de sífilis adquirida. Observa-se que 177.119 (59,3%) deles

foram em homens. Em 2010, a razão entre os sexos era 1,7 para homens. Já em 2016 a razão foi de 1,5. Essa razão vem se mantendo desde 2013.⁶

O objetivo desse artigo foi realizar uma revisão sistemática sobre quais Tecnologias educacionais sobre sífilis estão disponíveis na literatura científica utilizadas com homens privados de liberdade.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, estruturada em seis etapas: 1) elaboração da pergunta norteadora ou tema do estudo; 2) busca na literatura de artigos científicos nas bases de dados; 3) organização e classificação dos estudos; 4) análise dos estudos; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão.⁷

Foi utilizada a estratégia PCC que corresponde à *Population* (População), *Concept* (Conceito) e *Context* (Contexto)⁸, sendo P: Homens; C: Tecnologias educacionais sobre sífilis; e C: População Privada de Liberdade. Dessa forma, foi elaborada a seguinte questão norteadora: “Quais Tecnologias educacionais sobre sífilis estão disponíveis na literatura científica utilizadas com homens privados de liberdade?”.

Para a busca dos artigos, foram selecionadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (PubMed), Scopus, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Web of Science*, *Excerpta Medica dataBASE* (Embase), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Cochrane Library* (Biblioteca Cochrane), além da biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e *Google Scholar* (Google acadêmico).

A estratégia de busca foi adaptada de acordo com cada base de dados, utilizando vocabulário controlado com descritores DeCS/MeSH mais EMTREE, e vocabulário não controlado. Utilizaram-se os operadores booleanos AND e OR para combinar os descritores, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégia de busca de acordo com as bases de dados, 2024.

Bases de Dados	Estratégia de Busca
LILACS, BVS, SCielo via Web of Science, Google Scholar.	(Sífilis OR Syphilis OR Lues) AND (Prisioneiros OR Prisoners OR Prisioneros OR Cativeiros OR Cativos OR Detento OR Detentos OR Encarcerado OR Encarcerados OR Pessoa Encarcerada OR Pessoa Privada de Liberdade OR Pessoas Encarceradas OR Pessoas Privadas de Liberdade OR População Privada de Liberdade OR Preso OR Presos) AND (homens OR Men OR Hombres OR Meninos) AND (Tecnologia Educacional OR Educational Technology OR Tecnologia Instrucional)
PubMed, Scopus, CINAHL, Web of Science, Embase e Cochrane.	(Syphilis OR “Great Pox” OR “early syphilis” OR “great pox” OR “infection by <i>T. pallidum</i> ” OR “infection by <i>Treponema pallidum</i> ” OR “infection caused by <i>T. pallidum</i> ” OR “infection caused by <i>Treponema pallidum</i> ” OR “infection due to <i>T. pallidum</i> ” OR “infection due to <i>Treponema pallidum</i> ” OR “lues” OR “luetic disease” OR “syphilitic disorder” OR “ <i>T. pallidum</i> infection” OR “ <i>Treponema pallidum</i> infection” OR “venereal syphilis”) AND (“Educational Technology” OR “Technology, Educational” OR “Educational Technologies” OR “Technologies, Educational” OR “Instructional Technology” OR “Technology, Instructional” OR “Instructional Technologies” OR “Technologies, Instructional”) AND (Prisoners OR Prisoner OR “Imprisoned Individuals” OR “Imprisoned Individual” OR “Individual, Imprisoned” OR Inmates OR Inmate OR “Incarcerated Individuals” OR “Incarcerated Individual” OR “Individual, Incarcerated” OR Hostages OR Hostage OR “Detained Persons” OR “Detained Person” OR “Person, Detained” OR “incarcerated offender” OR “incarcerated offenders” OR “incarcerated population” OR “inmate”) AND (Men OR Boys OR males OR man OR male)

Fonte: A autora, 2024.

A busca foi realizada no dia 7 de março de 2024. Para organizar as referências e remover as duplicatas, foi utilizado o gerenciador de referências bibliográficas *Mendeley*. A seguir, utilizou-se a ferramenta *Rayyan* para auxiliar na leitura dos títulos e resumos.

Os artigos selecionados nessa etapa de leitura dos títulos e resumos foram lidos na íntegra considerando os critérios de inclusão e exclusão, etapa final da seleção dos artigos.

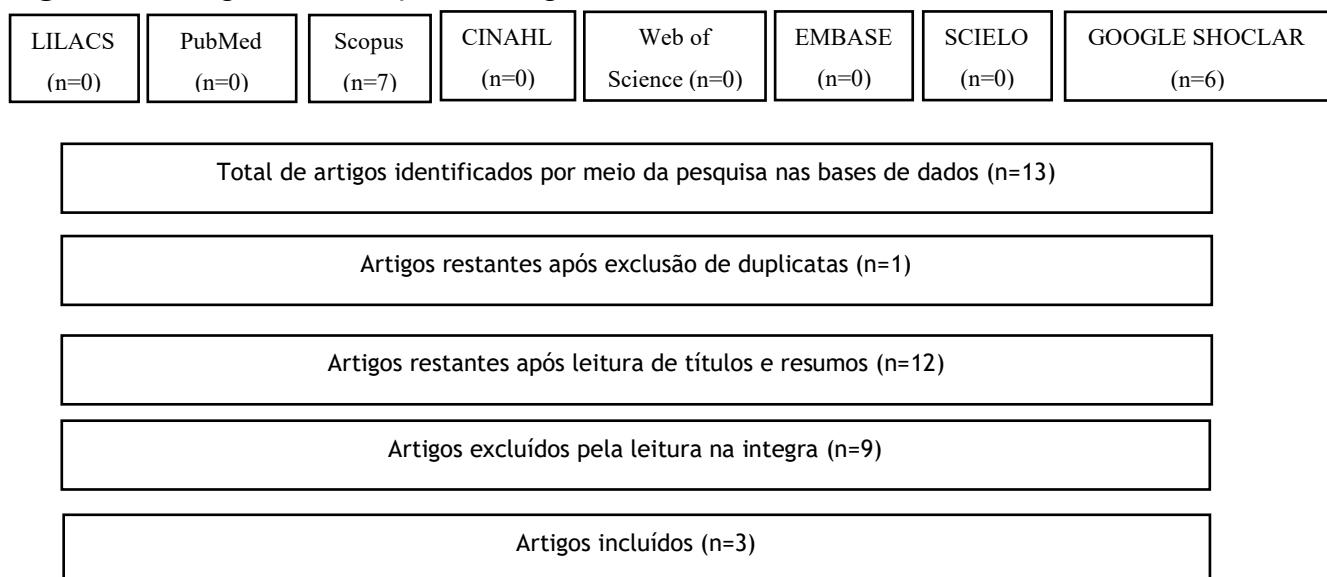
Foram incluídos os estudos que abordam as Tecnologias educacionais sobre sífilis para pessoas privadas de liberdade publicados até a data da busca, nos idiomas português, espanhol e inglês, artigos de revisão, teóricos e relato de experiência, teses e dissertações

Foram definidos como critérios de exclusão artigos que apresentam publicações como: carta ao leitor, editoriais, monografias, trabalhos de conclusão de curso, resumos, livros e estudo de caso.

RESULTADOS

No total, foram resgatadas 13 referências com as buscas nas bases de dados. Após a remoção das duplicatas, 12 referências foram submetidas à leitura dos títulos e resumos, que foram selecionadas para leitura integral dos textos. Após a seleção, restaram 3 artigos para essa revisão, como mostra a Figura 1.

Figura 1- Fluxograma da seleção dos artigos, 2024.



Todos os estudos incluídos foram realizados no Brasil. Dois estudo tratam-se de revisão integrativa, um sobre a validação da tecnologia e outro sobre as estratégias utilizadas na prevenção de sífilis na PPL. A caracterização dos artigos selecionados está organizada no Quadro 2.

Quadro 2 - Caracterização dos artigos incluídos na revisão, 2024.

Autor(es), ano de publicação	Subtema de conhecimento	Natureza e tipo de estudo	Métodos utilizados	Local
Fernandes TAO, et al, 2023 ⁹	Validação de Tecnologia educacional	Revisão integrativa	Análise e discussão do material	Belém-(PA)
Nascimento VA, et al, 2023 ¹⁰	Prevenção da sífilis na PPL	Revisão integrativa	Análise e discussão do material	Recife (PE)
Silva PG, et al, 2020 ¹¹	Produção e validação de Tecnologia educacional	Estudo metodológico com abordagem quantitativa	Quantitativo	Ribeirão Preto (SP)

Quadro 3 - Título, objetivos e conclusões, 2024.

Autor(es), ano de publicação	Título do artigo	Objetivos	Conclusões
Fernandes TAO, et al, 2023 ⁹	VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE SÍFILIS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	Identificar tecnologias educacionais que estejam direcionadas à construção de conhecimento sobre a sífilis.	A utilização das tecnologias favorece o processo de ensino-aprendizagem dos enfermeiros, que podem ter acesso a informações de maneira eficaz, rápida e segura, além de permitir o monitoramento dos problemas do paciente
Nascimento VA, et al, 2023 ¹⁰	ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA SÍFILIS NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA	Identificar na literatura científica quais estratégias de saúde foram utilizadas para a prevenção e controle da sífilis na população privada de liberdade.	As estratégias identificadas são relevantes para avaliar a situação da sífilis dentro do contexto prisional e reduzir sua transmissão. Entretanto, são poucas as estratégias de intervenção educacional para prevenção da sífilis entre os apenados
Silva PG, et al, 2020 ¹¹	PRODUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS	Validar roteiro e storyboard de um vídeo para intervenção educativa sobre assistência de enfermagem visando à prevenção e manejo da sífilis	O vídeo validado constitui-se em uma importante produção tecnológica e poderá ser utilizado no contexto da assistência à saúde

DISCUSSÃO

Os estudos selecionados, relacionam os tipos de Tecnologias educacionais utilizadas na prevenção de sífilis, assim como sua finalidade e a importância da validação da Tecnologia.

A tecnologia educacional é uma excelente ferramenta na prática do cuidado, facilita o processo de cuidado, promove educação em saúde, favorecendo a compreensão da seriedade da sífilis, assim permite maior adesão ao tratamento e responsabilidade pessoal.

Em relação ao tratamento da sífilis nas Unidades Prisionais, não se difere do tratamento da população em geral, seguindo as normas e protocolos estabelecidas pelo Ministério da Saúde e órgãos competentes, para o controle da transmissão e promoção da qualidade de vida dos privados de liberdade.

Como limitador deste estudo, observa-se a baixa produção científica, apesar de Políticas existentes desde 2014 (PNAISP), que tem o objetivo de garantir as ações de promoção e prevenção da saúde e de agravos no sistema prisional, poucos são os estudos realizados com essa população. Em relação a estudos voltados para Tecnologias educacionais para prevenção em sífilis em homens privados de liberdade, nenhum estudo foi encontrado, apenas estudos que contemplam o público feminino.

CONCLUSÃO

A partir do estudo, podemos verificar a importância do uso de novas Tecnologias educacionais na saúde da população, em especial a população privada de liberdade. Verificamos também que essas tecnologias podem ser eficazes processo de prevenção e promoção da saúde.

Nota-se a escassez de produção científica relacionada ao tema proposto atenda à questão norteadora da RIL. Verifica-se a necessidade de maior produção científica sobre as tecnologias educacionais, que abordem em especial a sífilis.

As tecnologias educacionais podem ser usadas por profissionais de saúde para a promoção e prevenção em relação à sífilis, devendo estes profissionais reconhecer seu público

alvo, e submeter à tecnologia utilizada pelo processo de validação, permitindo assim uma melhor compreensão. É importante mencionar que este material necessita ser acessível e gratuito.

REFERÊNCIAS

1. Gigante VCG, Oliveira RC de, Ferreira DS, Teixeira E, Monteiro WF, Martins AL de O, et al. Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2021 [acesso em 11 de setembro 2025];26:e71208. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71208>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Prevalências e frequências relativas de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) em populações selecionadas de seis capitais brasileiras, 2005. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2008.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Justiça. Portaria Interministerial nº 1777 de 9 de setembro de 2003. Aprova o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário, constante do Anexo 1, destinado a prover a atenção integral a saúde da população prisional confinada em unidades masculinas e femininas, bem como nas psiquiátricas. *Diário Oficial da União*, Brasília (DF); 11 ago 2003. Seção 1:39-43.
5. Medeiros CRS. Análise sobre a implementação do programa de saúde específico para a população em situação de rua: consultório na rua [Dissertação]. Brasília (DF): Universidade de Brasília; 2016.

6. Hallais JAS, Barros NF. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. *Cad Saúde Pública*. [Internet]. 2015 [acesso em 11 de setembro 2025];31(7). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00143114>.
7. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it?. *einstein* (São Paulo). [Internet]. 2010 [cited 2025 sep 11];8(1). Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
8. Oliveira Araújo WC. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. *ConCI*. [Internet]. 2020 [acesso em 11 de setembro 2025];3(2). Disponível em: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>.
9. Fernandes TA de O, Silva JJF e, Nunes PPS, Simas MS, Lima GLG, Aben-Athar CYUP. Validação de tecnologia educacional sobre sífilis: revisão integrativa da literatura. In: *Saúde pública e saúde coletiva: definições e debates em sua constituição* 2. 2023.
10. Nascimento VA do, Mendes RCMG, Macêdo VC de, Frazão CMF de Q, Guedes TG, Linhares FMP. Estratégias para prevenção e controle da sífilis na população privada de liberdade: revisão integrativa. *Revista Eletrônica de Enfermagem*. [Internet]. 2022 [acesso em 11 de setembro 2025];24. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v24.68811>.
11. Silva PG da, Araújo LMS, Terçariol CAS, Souza CBL, Andrade RD, Reis RK, et al.. Production and validation of educational technology on nursing care for syphilis prevention. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2021 [cited 2025 sep 11];74:e20190694. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0694>.